

TAXOLOGIA DA VIVÊNCIA FAMILIAR
(GRUPOCARMOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *taxologia da vivência familiar* é a classificação paradidática e cosmobiológica dos diversos tipos de experiências nos variados arranjos familiares, realizada pela consciência lúcida, homem ou mulher, interessada na ressignificação de memórias e qualificação da auto-cognição grupocarmológica, cujo resultado propicia o autodiagnóstico quanto à teática da afetividade madura.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *vivência* provém do idioma Latim, *viventia*, de *vivens*, “vivente”, participípio presente de *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Surgiu no Século XX. O termo *familiar* deriva igualmente do idioma Latim, *familia*, “doméstico; servidor; escravo; séquito; comitiva; cortejo; cada família”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Classificação da experiência familiar. 2. Categorização da interrelação familiar. 3. Tipologia da vivência familiar.

Antonimologia: 1. Estudo genealógico da família. 2. Alienação familiar. 3. Heredograma.

Estrangeirismologia: a análise do *éthos familial*; o *whole pack* grupocarmológico; a *systemic thinking* da família; a *Weltanschauung* sobre os entrosamentos interfamiliares.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hermenêutica das interrelações grupocármicas.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Família: neopportunidade convivialógica. Familiaridade: princípio fraternológico*.

Coloquiologia. Eis duas expressões coloquiais ou populares relacionadas ao assunto: – *Cada um tem a família que merece; a família é a base da sociedade*.

Citaciologia: – *Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediados pelo mundo* (Paulo Reglus Neves Freire, 1921–1997).

Proverbiologia: – “Pais educam com palavras, mas filhos aprendem com exemplos”.

Ortopensatologia: – “**Família.** A família maior é a **galáctica**, própria da *Consciex Livre* (CL)”. “A família nuclear é a reunião de pessoas da Humanidade mais próximas a você. A parentela acumulada em várias vidas acaba gerando as **amizades raríssimas**. A consciência lúcida, em certos contingenciamentos, dá mais atenção aos assistidos além da parentela”. “A família nuclear, sendo fundamental nesta vida humana, é a **unidade de medida das equipins** dos intermissivistas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal parapedagógico sobre as relações familiares; os axiopenseses; a axiopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os grupopenses; a grupopensenidade; os interpenses; a interpensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os raciopenses; a raciopensenidade; os taxipenses; a taxipensenidade; os fitopenses das plantas tornadas heranças de família; a fitopensenidade; os zoopenses dos pré-humanos da família; a zoopensenidade; o encaminhamento de consciexes interprisionadas ao holopensene familiar nosográfico; o holopensene serenológico, autoconsciente sobre a parentela cósmica.

Fatologia: a taxologia da vivência familiar; a categorização da família enquanto microcosmo da Sociedade; o inventário das influências do sistema familiar na intraconsciencialidade;

a visão panorâmica dos conflitos familiares permitindo a aceleração das reconciliações grupocármicas; a ressignificação lúcida de experiências familiares promovendo aprendizado; a união pelas convicções ou interesses; a falta de planejamento familiar; as coleiras sociais; o sectarismo do dote no contexto de casamento; a repetição acrítica de padrões familiares; a detecção de padrões parentais de ressonância emocional; os traumas hereditários; o corporativismo familiar; o ideal de sucesso familiar lançado em campanhas de *marketing*; o equívoco de a família poder ser a provedora da felicidade individual; o erro do apoio incondicional a todos os atos dos familiares; a sobreposição da educação por agressão expondo a imaturidade parental; o desfazimento das memórias de infância distorcidas; a percepção de padrões familiares de afeto deslocado; o autodiscernimento sobrepondo as expectativas deslocadas; a substituição das abordagens cobradoras por abordagens investigativas em prol de cosmovisão grupocarmológica; a autoconsciência interassistencial durante eventos familiares; a autocrítica auxiliando na conexão e intimidade familiar; a paracatização das feridas emocionais, gerando exemplarismo; o ato de lidar bem com os perrengues da família; a superação das necessidades e aspirações pessoais antiquadas sobre o conceito de família; a maternagem enquanto primeira assistência recebida; a antropozoocatividade sadia tornando pré-humanos parte da família; o respeito e a valorização da diversidade familiar; o olhar traforista a todos os parentes; o diálogo desinibido sobre o passado da família; a criticidade quanto às interprisões; o limite do assistido e do assistente balisando a postura interassistencial na família; a escolha dos filhos por não seguirem os passos dos pais; a cura relacional; a folha de avaliação número 08 do livro Conscienciograma (*Compaternidade: Conscin e Família*); o aporte metodológico do curso *Grupocarmograma Retrocognitivo da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); a autocriticidade no ambiente familiar do inversor e da inversora desde a primeira infância; a força presencial do intermissivista lúcido na família; a personalidade atual sendo cobaia de tecnicidade e científicidade para os membros da família (intra e extrafísicos); o compromisso junto à família demonstrado por responsividade e postura colaborativa à evolução do grupo; a divergência ideológica sem desvinculação afetiva; a autenticidade sustentando a singularidade interassistencial no ambiente familiar; a miniliderança da conscin infante; a aferição das probabilidades convivenciais pré-constituição de nova família nuclear; o duplismo evolutivo em família dedicada ao aprendizado e a evolução mútua; a antimaternidade cosmoética; a libertação funcional das interprisões na família; o balanço pessoal sobre as relações grupocármicas com vistas à policarmalidade; o fato de toda família ser potencialmente escola de amor puro.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático auxiliando na mentsomaticidade necessária para análise de interrelações familiares; a lucidez extrafísica da consciex permitindo escolher a família antes do nascimento; a autocognição parapsíquica proporcionando maturidade conviviológica junto aos pares; a análise da interferência de consciexes sonambúlicas apegadas ao grupo familiar; os liames paragenéticos; o exame multidimensional ampliando o entendimento sobre a realidade familiar; a oportunidade paraeducativa do entrosamento lúcido entre conscins e consciexes pertencentes à família; os *insights* parapsíquicos por meio de álbuns fotográficos de família; as retrocognições frente aos traumas intergeracionais; as variáveis grupocarmológicas determinando a formação da família; a atenção sobre a renovação dos papéis sociais no reencontro junto a familiares de vidas passadas; o despertamento da consciex em novo corpo humano facilitado pela educação infantil, balizada na Seriexologia; a autoparaprocedência predominante sobre a influência da família atual; a parargumentação paradiretológica de amparadores frente aos dilemas de família; a expressão paradidática de consciex amparadora sobre as contingências interassistenciais prioritárias na família; a liderança interassistencial autoconsciente da multidimensionalidade junto ao grupo evolutivo; a familiaridade auxiliando na formação de equipex de trabalhos interassistenciais; a condição avançada da conscin pré-mãe.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sobre repairamento-cosmovisão-antiofensividade auxiliando na construção do perdão familiar.*

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) perante as crenças e os mitos familiais; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva*; o *princípio da interassistencialidade parapsíquica*.

Codigologia: a revisão do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) em prol de postura assistencial à parentela; o *código duplista de Cosmoética* (CDC) propiciando tecnicidade familiar-gênica.

Teoriologia: a *teoria da inseparabilidade grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica da listagem dos aportes grupocármicos*; a *técnica da autoconscienciometria* aplicada ao perdão; a *técnica do Livro dos Credores Grupocármicos* auxiliando na elaboração lúcida e engajada do inventário relativo à memória da família; a *técnica da tenepes* possibilitando evocações sadias à interassistência familiar; a *técnica da desdramatização emocional*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* contribuindo para a construção de neofamília evolutiva.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Conviviology*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*.

Efeitologia: o *efeito potencializador da pesquisa multidimensional sobre a família*; o *efeito interassistenciogênico do mapeamento sobre o passivo assistencial familiar*; o *efeito autoconsciencioterápico da ressignificação das memórias traumáticas*; o *efeito evolutivo da melhoria da convivialidade intrafamiliar*; o *efeito autopacificador da cosmovisão sobre a conjuntura familiar*; o *efeito verponológico das técnicas conscienciológicas na interassistência à família*; o *efeito lucidogênico da construção de famílias evolutivas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da autopacificação* frente à celeuma familiar, embasadas no *Paradever* e no *Paradireito*; as *neossinapses derivadas do estudo de patologias de consréus familiares, convergentes à Pré-Intermissiologia*.

Ciclogia: o *ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autofrentamento-autossuperação* consolidando a autorresponsabilização quanto à autevolução consciencial; o rompimento de *ciclos familiares regressivos*; o *ciclo vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade* compondo o *ciclo multexistencial grupal* (CMG).

Enumerologia: a *vivência familiar compulsória*; a *vivência familiar clânica*; a *vivência familiar cobradora*; a *vivência familiar educacional*; a *vivência familiar retributiva*; a *vivência familiar reconciliatória*; a *vivência familiar libertária*. A presença na *família*; atenção aos membros da *família*; a tecnicidade enumerológica sobre a *família*; o inventariado cosmovisiológico da *família*; a abordagem autocosmoética na *família*; o ensaio megafraternológico na *família*; a hiperracuidade junto à *família*.

Binomiologia: o *binômio descendência-linhagem* indicando a faceta intrafísica da pesquisa genealógica; o *binômio laço-nó* mostrando diferentes tipos de filiação; o *binômio reconciliação parental-autonomia evolutiva* na convivência familiar sadia; o *binômio autoparagenética-genética* na superação de estigmas; o *binômio ferida emocional-cicatriz emocional* conduzindo as recins prioritárias na ressignificação de interações familiares conflituosas ou traumáticas.

Interaciologia: a *interação Grupocarmologia-Proexologia*; a *interação memória analítica-discernimento grupocarmológico*.

Crescendologia: o *crescendo Egocarmologia-Grupocarmologia-Policarmologia*.

Trinomiologia: o *trinômio memórias afetivas-memórias traumáticas-memórias formativas*; o *trinômio tutela-guarda-curatela* sendo medida de acolhimento a vulneráveis em famílias

desestruturadas; o *trinômio perdoar-compreender-assistir* indicando ação inteligente junto aos parentes.

Polinomiologia: o *polinômio estigma-legado-negócio-segredo-trauma* revelando tipos de transmissões intergeracionais; o *polinômio acolhimento-atenção-priorização-proteção-valORIZAÇÃO* revelando necessidades conscienciais básicas na vivência familiar.

Antagonismologia: o *antagonismo mãos atadas / mãos dadas*; o *antagonismo amarração / libertação*.

Paradoxologia: o *paradoxo sutil da libertação sem separação conviviológica*.

Politicologia: as políticas públicas familiares conduzindo lares saudáveis.

Legislogia: a *lei da Alienação Parental* (Lei N. 12.318, de 26 de agosto de 2010); a *lei Maria da Penha* (Lei N. 11.340, de 7 de agosto de 2006); o *Estatuto da Criança e do Adolescente* (Lei N. 8.069, de 13 de julho de 1990).

Filiologia: a *fatofilia*; a *pesquisofilia*; a *parapercepciofilia*; a *fraternofilia*; a *sociofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*; a *gerontofobia*; a *reciclofobia*; a *recessofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do canguru*; a *síndrome do imperador*; a *síndrome de Munchausen*; a *síndrome do ninho vazio*; a *síndrome do Estocolmo* familiar; a *síndrome de alienação parental* (SAP); a *síndrome de Wendy*.

Mitologia: o *mito da família perfeita*; o *mito da família doriana*; o *mito de a consangüinidade ser o único vínculo familiar*.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *analicoteca*; a *grupocarmoteca*; a *parapsicoteca*; a *proexoteca*; a *seriexoteca*; a *sinaleticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Grupocarmologia*; a *Genealogia*; a *Parapatologia*; a *Conviviologia*; a *Empatiologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Analiticologia Cosmovisiológica*; a *Paradiplomaciologia*; a *Vinculologia*; a *Reurbexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a família; a paraparentela; a casta; o grupo interprisional; a consciência lúcida; a isca humana inconsciente; a dupla evolutiva; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência liberta; a consciência libertária.

Masculinologia: o patinho feio; o cuidador; o parente; o filho; o enteado; o pai; o padrasto; o padrinho; o avô; o avodastro; o bisavô; o trisavô; o irmão; o tio; o primo; o neto; o bisneto; o tataraneto; o amigo de infância; o amigo raro; o marido; o duplista; o sogro; o genro; o cunhado; o sobrinho; o compassageiro evolutivo; o sócio; o amparador intrafísico; o intermissivista; o infiltrado cosmoético; o voluntário; o exemplarista; o inversor existencial; o reciclanista; o agente retrocognitor; o maxidissidente ideológico; o parapercepcionista; o pesquisador; o tenepesta; o ofixista; o evoluciólogo.

Femininologia: a mulher grávida; a ovelha negra da família; a ama de leite; a babá; a cuidadora; a parenta; a filha; a enteada; a mãe; a madrasta; a madrinha; a avó; a avodastra; a bisavó; a trisavó; a irmã; a tia; a prima; a neta; a bisneta; a tataraneta; a amiga de infância; a amiga rara; a esposa; a duplista; a sogra; a nora; a cunhada; a sobrinha; a compassageira evolutiva; a sócia; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a infiltrada cosmoética; a voluntária; a exemplarista; a inversora existencial; a reciclanista; a agente retrocognitora; a maxidissidente ideológica; a parapercepcionista; a pesquisadora; a tenepesta; a ofixista; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens cognitus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: taxologia da vivência familiar *básica* = a ausculta interassistencial das relações familiares, resultando na teática do perdão; taxologia da vivência familiar *intermediária* = o estudo das relações familiares, embasado nos preceitos da *Seriexologia* e da *Grupocarmologia*, propiciando recomposições grupocármicas; taxologia da vivência familiar *avançada* = a compreensão das relações familiares em consonância à *Pré-Intermissiologia*, configurando laboratório de preparação para a futura interassistencialidade extrafísica.

Culturologia: a cultura da autorretratação.

Composição. Segundo o *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística* (IBGE, Ano-base: 2024), a família é composta por duas ou mais pessoas, conviventes em domicílios particulares, unidas por laços de parentesco, consanguinidade ou adoção.

Reeducação. Entre 2015 e 2021, o Brasil registrou média anual de 11,9 mil casos de violência sexual contra crianças e adolescentes. No país, 68% dos casos em crianças e 58% em adolescentes envolveram agressores do círculo familiar ou de convivência (Ano-base: 2024). Tal realidade evidencia a necessidade de posicionamento cosmoético frente às adversidades e da auto-pesquisa aprofundada quanto às interprisões grupocármicas.

Familiologia. Na ótica da *Caracterologia*, eis 8 classificações de arranjos familiares, listados em ordem alfabética, ao modo de exemplo:

1. Família adotiva.
2. Família anaparental.
3. Família consanguínea.
4. Família consciencial.
5. Família nuclear.
6. Família monoparental.
7. Família pluriparental.
8. Família unipessoal.

Caracterização. Segundo a *Analiticologia*, eis, em ordem alfabética, 31 qualidades ou características, não excludentes entre si, relacionadas à predominância do holopensene familiar:

01. Família abastada.
02. Família acolhedora.
03. Família aristocrata.
04. Família barulhenta.
05. Família bética.
06. Família divertida.
07. Família empreendedora.
08. Família evolutiva.
09. Família festeira.
10. Família fotoqueira.
11. Família grande.
12. Família hippie.
13. Família honesta.
14. Família instável.
15. Família matriarcal.
16. Família mística.
17. Família moderna.
18. Família nobre.
19. Família ouriçada.

20. **Família parapsíquica.**
21. **Família patriarcal.**
22. **Família pobre.**
23. **Família poliafetiva.**
24. **Família politizada.**
25. **Família racista.**
26. **Família religiosa.**
27. **Família rígida.**
28. **Família solidária.**
29. **Família tóxica.**
30. **Família trabalhadora.**
31. **Família unida.**

Veículos. Considerando a *Holossomatologia*, podem ser analisados impactos da vivência familiar em todos os veículos de manifestação da consciência, ao modo dos 4 exemplos, listados em ordem lógica:

1. **Soma:** reações fisiológicas aos traumas.
2. **Energossoma:** bloqueios ou desbloqueios energéticos.
3. **Psicossoma:** emoções vinculadas às relações.
4. **Mentalsoma:** compreensão teática da afetividade evolutiva.

Qualidade. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, as interações afetivas no contexto familiar podem ser categorizadas em 3 padrões fundamentais, listados em ordem alfabética:

1. **Homeostática:** a vivência do binômio *admiração-discordância*; o respeito; o diálogo; o entrosamento interparadigmático.
2. **Neutra:** a superficialidade no convívio; o distanciamento físico e emocional; a boa intenção sem discernimento.
3. **Nosográfica:** a valorização das discordâncias pessoais; a agressividade; a cobrança; a competição; a mágoa; a reatividade; a repressão; o ressentimento.

Legado. Sob a lógica da *Intergeraciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 tipos de heranças de família:

01. **Biológica:** o fenótipo; a epigenética; a genética.
02. **Comportamental:** a empatia; a liderança; o temperamento.
03. **Cultural:** a expressão artística; o livro; o legado.
04. **Educacional:** a autonomia; a cidadania; a respeitosidade.
05. **Existencial:** o autocuidado; a doença; a saúde.
06. **Financeira:** o dinheiro; o patrimônio; a dívida.
07. **Gestual:** a expressão fisionômica; a linguagem corporal; o tique.
08. **Habitual:** a mania; o costume; a rotina.
09. **Linguística:** o dialeto; a língua étnica; o vocabulário.
10. **Memorial:** a carta; a fotografia; o diário.
11. **Patriarcal:** o machismo; o poder; a regra de procriação.
12. **Principiológica:** a opinião; o valor; a filosofia de vida.
13. **Profissional:** a expertise; o network; o empreendimento.
14. **Sapiencial:** o especialismo; a habilidade; o idioma.
15. **Tradicional:** a celebração; a receita; o ritual.

Avaliação. Cabe ao intermissivista lúcido ponderar sobre os bagulhos energéticos transmitidos intergeracionalmente, buscando as evitações pertinentes.

Parametrização. Eis 6 exemplos de variáveis investigativas, dispostas na ordem alfabética, contributivas à taxologia da vivência familiar:

1. **Aglutinaciologia.** Quais os rearranjos familiares vivenciados nesta vida? Qual a motivação predominante nos ajustamentos familiares?
2. **Autocosmovisiologia.** Quais são os eventos marcantes até o momento junto à família nesta vida? Qual é a influência da genética familiar sobre a autoparagenética?
3. **Infaciologia.** Quais familiares foram exemplo às interpretações e dramatizações nas brincadeiras de infância?
4. **Maternologia.** Qual o materpensene da mãe na vida atual? Quais as afinidades entre o holopensene materno e o pessoal?
5. **Parafenomenologia.** Quais tipos de eventos parapsíquicos ocorreram na família? Quais as companhias extrafísicas comuns aos pares do grupo?
6. **Ressomatologia.** O período pré-ressomático foi compulsório, vulgar ou de vanguarda? Qual a qualidade da gestação intrafísica junto à mãe? De qual maneira ocorreu a ressoma?

Autopesquisologia. Cabe ao taxologista das relações familiares, primeiramente, identificar as diretrizes da autoconvivialidade sadia, a fim de não transferir, aos familiares, a responsabilidade da autossuperação, evitando a terceirização da autorreeducação consciencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, com respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita à taxologia da vivência familiar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas e mais exaustivas dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocognição interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autopesquisa familiar precoce:** Autopesquisologia; Homeostático.
03. **Constituição de dupla evolutiva:** Duploglia; Homeostático.
04. **Encontro reconciliatório:** Grupocarmologia; Homeostático.
05. **Família consciencial:** Paraconviviology; Homeostático.
06. **Gratidão mesológica:** Holomaturopatologia; Homeostático.
07. **Grupocarmometrologia:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Hipoxia afetivo-familiar:** Interprisiologia; Nosográfico.
09. **Interação ressoma-reconciliação familiar:** Ressomatologia; Homeostático.
10. **Interassistência familiar precoce:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Olhar seriexológico:** Parapercucienciologia; Homeostático.
12. **Quebra de ciclo familiar regressivo:** Grupocarmologia; Homeostático.
13. **Sinergismo autopesquisa-recomposição grupocármica:** Holorressomatologia; Homeostático.
14. **Taxologia dos vínculos interconscienciais:** Vinculologia; Neutro.
15. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico.

A TAXOLOGIA DA VIVÊNCIA FAMILIAR PROPORCIONA A AUTORREeducação COSMOÉTICA SOBRE A PARENTALIDADE SADIA, GERA A RECOMPOSIÇÃO E FUNDAMENTA A LIDERANÇA ASSISTENCIAL GRUPOCÁRMICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, expressa maturidade conviviológica, embasada no amor puro e no entrosamento universalista, junto aos parentes? Qual é a qualidade das reciclagens intraconscienciais realizadas a partir das vivências familiares?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málù; Autocura Através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade;** apres. Daniel Muniz; pref. Marina Thomaz; 342 p.; 11 caps.; abrevs.; citações; 9 conferências, cursos, documentos; 32 entrevistas; 63 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; estatísticas; 64 filmografias; 10 gráf.; 2 ilus.; 22 infográficos; 16 questionários; 2 tabs.; 19 técnicas; glos. 86 termos; 288 refs.; 2 apênd.; alf.; índice de ditos populares; 21 x 14 cm; br.; 2^a Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 30 e 155.
2. **Gibson, Lindsay; Filhos Adultos de Pais Emocionalmente Imaturos: Como se Curar de Pais Distantes, Rejeitadores ou Egoístas (Adult Children of Emotionally Immature Parents: How to Heal from Distant, Rejecting or Self-Involved Parents);** revisoras Cristiane Gomes; Maria Dolores D. S. Mata; & Nathalia Florido Osorio; trad. Thaís Costa; 224 p.; 15 seções; 10 caps.; 5 testes; 34 refs.; 3 webgrafias; 21 x 14 cm; br.; *Versos*; São Paulo, SP; 2021; páginas 31, 88, 89, 90 e 91.
3. **Vieira, Waldo; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 66 e 238.
4. **Idem; Léxico de Ortopenasas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopenasas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 850 e 851.

Webgrafia Específica:

1. **Ferrão, Ana Carolina Fernandes; & Neves, Maria da Graça Camargo; Síndrome de Munchausen por Procuração: Quando a Mãe adoece o Filho (Relato de Caso);** Artigo; *Comunicação em Ciências da Saúde* – CCS; Revista; Brasília, DF; Vol. 24; N. 2; 2013; 1 tab.; 7 refs.; 1 webgrafia; disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/ccs/sindrome_munchausen_procuracao.pdf>; acesso em: 30.07.2025; 15h38.
2. **Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente; Notificações de Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes no Brasil, 2015 a 2021;** Artigo; *Boletim Epidemiológico*; Revista; Brasília, DF; 15 p.; Vol. 54; N. 8; 29.02.2024; 4 citações; 1 enu.; 2 gráf.; 5 tabs.; 15 refs.; 19 webgrafias; disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2023/boletim-epidemiologico-volume-54-no-08>>; acesso em: 08.09.2025; 17h21.

O. R.